

A portrait of a young Black man with short, dark hair, looking directly at the camera with a serious expression. He is wearing a light brown blazer over a white shirt with a wide collar. His right hand is resting against his cheek, with fingers slightly curled. The background is a plain, light-colored wall.

**True**

**PAULO  
SPENCER**

# True

188CM/82CM/71CM/91CM 43 Dark Brown/Brown



# PAULO SPENCER

# True

188CM/82CM/71CM/91CM 43 Dark Brown/Brown



## PAULO SPENCER

# True

188CM/82CM/71CM/91CM 43 Dark Brown/Brown



# PAULO SPENCER

# True

188CM/82CM/71CM/91CM 43 Dark Brown/Brown

**A** Para que nomes sonantes como Linda Evangelista, Cindy Crawford, Naomi Campbell, Kate Moss ou Gisele Bündchen pudessem usar as passarelas com a aura de supermodelos, foi preciso que alguns lhes antecedessem e estivessem presentes o tempo. E esse alguém foi John Casablancas, nos anos 90. Antes disso, a primeira "top model" foi Bettina Graziani, vinda do Brasil, lançada nos anos 60 e cuja silhueta e seios ~~desproporcionais~~ foram para firmar a imagem do New Look, criado por Christian Dior. Arreliada-se que cobrava 1.000 dólares por hora. No tempo de Bettina, a moda começava a despertar para a importância dos modelos e para a necessidade de lhes encontrar um lugar na indústria. Agente da carreira de modelo e das respectivas agências surgiu, em 1925, quando o ator John Robert Powers abriu a primeira agência do mundo para promover novos talentos, em Nova Iorque. Porém, nem todos os rostos belos eram escolhidos para a capa de uma revista porque se caía, apenas, a beleza caucasiana. Outros exemplos como os das ~~modelos~~ negras Donyale Luna e Naomi Sims que apenas na década de 60 fariam história. Luna, em Março de 1966, quando foi capa da Vogue inglesa numa lindíssima composição fotográfica de David Bailey, inspirada em Picasso, e Sims, como capa do suplemento de moda do The New York Times, em Agosto de 1967, a partir das revistas Life e Ladies Home Journal. A noção de supermodelo ocorreu, nos anos 60, com a internacionalização de um novo tipo de modelo magro, como Twiggy ou Jane Birkin.

**EM PORTUGAL**, e depois do 25 de Abril, respira-se esperança e entusiasmo entre a geração dos jovens que após a Revolução ansiavam por se expressar e inovar através das artes – incluindo a moda. À época, os primeiros passos foram dados, entre outros nomes, por Dália Martins, Yolanda Lobo, Regina Maria Celina Radelli, Ana Moura, Bryan ou Victor Nobre. Nas décadas de 80 e de 90 destacaram-se, por exemplo, Nana Nunes (então Norton de Matos e que foi a primeira capa da Mixim, em 1988), Nana Mingas, Ana Maria, Ana Patrícia, Sofia Apolónia e Ana Isabel. A primeira portuguesa a ter estatuto internacional, consolidado nos anos 90, foi Júlia Schönberg, ao entrar no circuito internacional de passarelas, em Paris, em Milão e em Londres, tendo-se tornado uma musa de Gaultier e de Lacoste. Nessa época, Vera Devo tornou-se uma das modelos internacionais mais requisitadas. Foi nessa altura que, na edição criativa dedicada do 25 de Abril, surgiram os primeiros desfiles, as famadas

Manobras de Maio, impulsionados por Ana Salazar e por Manuela Gonçalves que apresentavam as suas colecções na Rua de O Século, em Lisboa, a qual se encheu de gente caso de ver, em primeira mão e em primeira fila o fascínio da Moda. Em Abril de 1991 inaugura-se a Moda Lisboa, que esta Primavera assinala as suas 30 edições. Greta Stutter, a primeira consultora de moda a trabalhar em Portugal, recorda-se como se fosse hoje: "Apelo era um show, um acontecimento! As pessoas ficavam deslumbradas, até por que éramos capazes de fazer tal como se fazia lá fora. (...) A primeira Moda Lisboa deu um pulso aguçado que estavam a começar a dar um rosto à moda feita em Portugal."

**APÓS ISSO, DIANA PEREIRA** tornou-se a única portuguesa a vencer o Supermodel of the World, o prestigiado concurso da Ford Models, em 1997. Depois, assistimos ao boom nacional da profissão, que continua a crescer e a levar a beleza portuguesa a todos os cantos do mundo. Um impulso dado, em grande parte, pelo aparecimento das agências profissionais, das quais a Ford Models foi a precursora, em 1946, em Nova Iorque (atribui-se a Charles Frederick Worth o costume de apresentar modelos com as roupas, no século XIX). Em Portugal, a Central Models foi a primeira a ser fundada, em Setembro de 1989, por (António) Tó e por (Emília) Mi Romano, ambos ex-modelos e, na altura, conhecedores da profissão além-fronteiras. Vieram cinco anos, no estrangeiro, em cidades como: Tóquio, por exemplo, Margarida Hillaris, Sofia Apolónia, Nana Nunes e Nana Mingas foram alguns dos primeiros nomes de sucesso da agência que, ao longo de 27 anos, continua a manter a promessa de só apostar em modelos nacionais. "O mundo da moda não é um mercado muito alargado, em Portugal. Dá-nos sermos defensores que os bons modelos de moda não se devem ficar pelo mercado português e devem partir à aventura, como foi o caso da Sara Sampaio", defende Tó Romano, ao recordar o catapultar para o sucesso de Sara, uma das supermodelos do momento e presença assídua no desfile da Victoria's Secret. "Em Portugal, as agências, ficaram 'colar' mundos diferentes e da moda e da publicidade com o mundo da feição", ressalta Tó Romano. Curioso é que, cinco décadas antes, isso já era verdade – e longe quem o souzesse. "Uma modelo precisa de criar mood. Mas é preciso não se ficar presa em nenhum deles – as emoções também têm tendências, como a moda... Eu tenho-me no que quer que seja que os nossos olhos queiram ver. E o meu trabalho". A frase pertence a Gai Carrangi, apelidada como a primeira supermodelo na era das passarelas, e é recordada pelo The Independent. Hoje, estamos de olhos postos nos modelos da nova geração – o de João de Paulo Spencer, de Sofia Leão, de Hélder Afonso, de Pedro Pinto e de Zara Bicha que apresentamos nestas páginas) que pisca o olho a um futuro que, para eles, se desenha luminoso e desafiante. Não é isso que se espera, afinal, de uma das profissões mais fascinantes do mundo? •

JOÃO DE PAULO SPENCER: ESTILO E FOTOGRAFIA: JAMES MCKAY; SOFIA LEÃO: ESTILO E FOTOGRAFIA: JAMES MCKAY; HÉLDER AFONSO: ESTILO E FOTOGRAFIA: JAMES MCKAY; PEDRO PINTO: ESTILO E FOTOGRAFIA: JAMES MCKAY; ZARA BICHA: ESTILO E FOTOGRAFIA: JAMES MCKAY



**PAULO SPENCER**  
(Ford Models), 20 anos.  
Signo Póres, Declina  
Bianca e Semana da  
Moda de Milão e de Paris  
e de se tornar um dos  
modelos Wilhelmina, em  
Nova Iorque,  
apresentar.

**PEDRO PINTO**  
(Lise Lobo), 22  
anos. Signo Escorpião.  
Ganhador do concurso da  
Ford Models Look, em  
2013, e desfilou para  
a marca La Perle,  
Maison e Dolce  
& Gabbani.  
@pennepennino



# PAULO SPENCER

# True

188CM/82CM/71CM/91CM 43 Dark Brown/Brown



# PAULO SPENCER

# True

188CM/82CM/71CM/91CM 43 Dark Brown/Brown



## PAULO SPENCER

# True

188CM/82CM/71CM/91CM 43 Dark Brown/Brown



PAULO SPENCER



PAULO SPENCER



# PAULO SPENCER

# True

188CM/82CM/71CM/91CM 43 Dark Brown/Brown

**ZARA**  
COLLECTION 19



**PAULO  
SPENCER**

# True

188CM/82CM/71CM/91CM 43 Dark Brown/Brown



# PAULO SPENCER